

Primeiro-ministro Donald Tusk promulga proibição de trabalho escolar para alunos poloneses

O primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, promulgou uma proibição de trabalho escolar este mês, como parte de uma discussão maior sobre a necessidade de modernizar o sistema educacional polonês. Críticos afirmam que o sistema coloca muito ênfase **apk bet** aprendizagem por meio de memorização e **apk bet** tarefas, e pouca ênfase **apk bet** pensamento crítico e criatividade.

Sob o decreto, os professores não podem mais atribuir tarefas obrigatórias para alunos das primeiras à terceiras séries. Para alunos das quartas às oitavas séries, as tarefas são opcionais e não contam mais para a nota final.

Não todos gostam da mudança – até mesmo os pais de Ola estão divididos.

"Se houver algo que faça os alunos desfrutarem mais da escola, então provavelmente será bom tanto para os alunos quanto para a escola," disse seu pai, Pawel Kozak.

Sua mãe, Magda Kozak, era cética. "Não estou satisfeita, porque (as tarefas) são uma forma de consolidar o aprendizado," ela disse. "Isso ajuda a ficar atento do que o aluno realmente aprendeu e o que está acontecendo na escola."

(O irmão mais novo de Ola, Julian, um aluno do terceiro ano, vê os dois lados.)

Debates sobre a quantidade adequada de tarefas escolares são comuns **apk bet** todo o mundo. Enquanto alguns estudos mostraram pouco benefício das tarefas para jovens estudantes, outros especialistas dizem que pode ajudá-los a aprender a desenvolver hábitos de estudo e conceitos acadêmicos.

Em meio à confusão e desânimo. Por exemplo, após a queda do comunismo, as escolas médias foram introduzidas. Em seguida, sob o último governo, o sistema anterior foi trazido de volta. Outra controvérsia surgiu nos últimos anos quando visões conservadoras ultra-radicais foram pressionadas **apk bet** novos livros didáticos.

professores têm fugido do sistema devido a salários baixos e pressão política. O governo atual está tentando aumentar os salários dos professores e prometeu outras mudanças que os professores aprovam.

Mas Slawomir Broniarz, o chefe do Sindicato de professores poloneses, disse que, enquanto reconhecia a necessidade de aliviar a carga sobre os alunos, as novas regras de tarefa são outro caso de mudança imposta de cima sem consulta adequada aos educadores.

"Em geral, os professores pensam que isso aconteceu muito rápido, muito à pressa," ele disse.

Ele argumentou que remover as tarefas poderia ampliar as lacunas educacionais entre crianças que têm forte apoio **apk bet** casa e aquelas de famílias mais pobres com menos apoio e menores expectativas. Em vez disso, ele incentivou mudanças maiores **apk bet** todo o currículo.

A proibição de tarefas se deve **apk bet** parte a uma campanha eleitoral pelo primeiro-ministro Tusk no ano passado, quando um garoto de 14 anos, Maciek Matuszewski, se levantou **apk bet** um comício de campanha e disse ao primeiro-ministro perante uma platéia nacional que as crianças "não tinham tempo para descansar." O garoto disse que seus direitos estavam sendo violados com tantas tarefas nos fins de semana e tantos testes aos domingos.

O primeiro-ministro Tusk apresentou Matuszewski nas redes sociais e o fez a cara da mudança súbita.

A ministra da Educação Barbara Nowacka disse que foi inspirada por pesquisas sobre saúde

mental infantil. Dos vários estressores aos quais as crianças estão expostas, disse ela, "o que poderia ser removido mais rápido foi a carga das tarefas."

Pasi Sahlberg, um educador finlandês proeminente e autor, disse que o valor das tarefas depende do que é e como está vinculado ao aprendizado geral. A necessidade de tarefas pode ser "muito individual e contextual."

"Necessitamos confiar **apk bet** nossos professores para decidir o que é bom para cada criança," Sahlberg disse.

A Polônia é um país obcecado por educação, onde os jovens frequentemente estudam profundamente pela noite e recebem treinamento para atender aos requisitos dos exames rigorosos de escola e admissão à universidade.

Escreveram para esta reportagem os correspondentes da AP Jan M. Olsen, **apk bet** Copenhague, Dinamarca; Michael Melia, **apk bet** Hartford, Connecticut; e Hyung-jin Kim, **apk bet** Seul, Coreia do Sul.

...

La familia real abre las puertas del Castillo de Balmoral al público

Por primera vez en más de 170 años, la familia real está abriendo las puertas del Castillo de Balmoral al público para visitas guiadas. Los boletos se agotaron en las primeras 24 horas.

Visitas guiadas

Desde el lunes, los visitantes pueden realizar un recorrido guiado por varias salas del castillo de Aberdeenshire, como el vestíbulo de entrada, el corredor rojo, los comedores principal y familiar, el lobby del paje, la biblioteca y el salón de dibujo.

También podrán apreciar los cambios realizados por el rey Carlos desde que se convirtió en monarca, como su decisión de cambiar las alfombras del salón de dibujo al estilo Hunting Stewart tartán, el original elegido por la reina Victoria.

Boletos agotados

Los boletos para los recorridos guiados, a un precio de £100 o £150 con té de la tarde, se agotaron en las primeras 24 horas, con un límite de 40 visitantes por día del 1 de julio al 4 de agosto.

Un vistazo a la residencia real

James Hamilton-Goddard, gerente de empresa de visitantes del dominio, dijo: "Es un lugar magnífico, creo que el rey quiere que la gente lo vea".

"Los visitantes que hayan logrado conseguir un boleto se irán habiendo visto la casa de vacaciones de la familia real, eso es exactamente lo que es, se siente muy hogareño".

El retiro real de verano

El retiro real de verano ha sido una residencia real desde que el príncipe Alberto lo compró en 1852 por una suma reportada de £32,000. Se cita a menudo como el residencia favorita de la reina Isabel II y es donde murió en 2024.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apk bet

Palavras-chave: **apk bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-30